

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-10-06

Registo

PT/BP/BP-SB-VG - Vitor Gonçalves, Limitada

Nível de descrição	SSF
Código de referência	PT/BP/BP-SB-VG
Código de referência Nyron	BP/DSP/VG
Título	Vitor Gonçalves, Limitada
Datas de produção	1924-03-07 - 1976-12-23
Dimensão e suporte	1 Caixa ; Papel
Entidade detentora	Banco de Portugal
História administrativa/biográfica/familiar	<p>Em 03 de dezembro de 1923, foi constituída a sociedade por quotas de responsabilidade limitada denominada Reis & Sá, Limitada. Esta sociedade cambista foi constituída com o capital social de 580.000\$00 e tinha a sua sede em Lisboa, na Rua do Ouro. Em 07 de março de 1924, ao abrigo do art.º 3º do Decreto nº 9461, de 01 de março de 1924, a firma requereu autorização para continuar a exercer a indústria cambista e, por Despacho de 17 de março, foi esta pretensão deferida.</p> <p>Por escritura de 21 de junho de 1924, lavrada nas notas de Eugénio Silva, de Lisboa, foi a razão social da firma cambista alterada para A. Reis, Limitada, mantendo-se a estrutura societária da antiga firma Reis & Sá, Limitada, composta por António Barrosa de Brito Reis, José Jorge Nunes Sobrinho, António Joaquim Teixeira Lopes, Joaquim Nunes de Almeida e Mário de Sousa Torrão.</p> <p>A 15 de novembro de 1924 (Diário do Governo, III série, de 20 de novembro), por escritura realizada nas notas de Tavares de Carvalho, o nome da firma é alterado para Vitor Gonçalves, Limitada. Os únicos sócios eram agora José Jorge Nobre Sobrinho, e Vitor Cândido Gonçalves.</p> <p>Em 24 de dezembro de 1924, o pacto social foi de novo alterado pelo aumento do capital social da firma para 600.000\$00. Desta alteração resultou a estrutura societária ficar composta por Vitor Cândido Gonçalves, José Jorge Nobre Sobrinho e Rafael Jorge Nobre Sobrinho. Por requerimento de 16 de janeiro de 1925 é solicitado autorização para a transferência da licença de cambista para a nova firma. Esta é emitida a 21 de janeiro de 1925 e renovada em 07 de agosto de 1925. Por despacho de 05 de janeiro de 1928, a firma é caucionada para o exercício da atividade cambista em 40.000\$00.</p> <p>Em 21 de novembro de 1935, a firma solicitou autorização para alterar o pacto social. A escritura de alteração realizou-se somente em 07 de julho de 1938, tendo-se concretizado a redução do capital da firma.</p> <p>Com a chegada da II Grande Guerra, a paralisação dos negócios e as dificuldades acrescidas para os cambistas fizeram com que, em 17 de maio de 1939, a firma requeresse nova alteração de estatutos. O pedido foi indeferido pela tutela, por Despacho de 21 de junho de 1939. Em 02 de agosto desse mesmo ano é submetido novo requerimento, o qual teve despacho favorável de 17 de agosto de 1939. Por escritura realizada em 16 de dezembro de 1939, a firma cambista ficou constituída por Vitor Cândido Gonçalves, e por Francisco António Carvalho Piano.</p> <p>Foi realizada nova alteração por escritura de 14 de dezembro de 1942; agora, a firma era composta por Vitor Gonçalves e Joaquim da Costa Cardoso</p> <p>Em 20 de dezembro de 1950, o pacto social sofreu nova alteração.</p> <p>Em 1963, a caução da firma é elevada para 150.000\$00 e em 18 de março de 1964 é requerida a elevação do capital social para 2.000.000\$00. Esta pretensão teve despacho favorável em 14 de abril de 1964.</p> <p>Após abril de 1974, a situação económica e política do país alterou-se profundamente. Em 1975, a banca nacional foi nacionalizada e em 1976, pelo Decreto-Lei nº 167/76, de 01 de março, foram canceladas todas as autorizações concedidas às casas de câmbios para o exercício do seu comércio, com efeitos a partir de 30 de junho desse ano. Face à situação, em 13 de agosto de 1976, a sociedade Vitor Gonçalves, Limitada, requereu o levantamento da caução prestada para o exercício da atividade cambista.</p>
Sistema de organização	Cronológico
Existência e localização de cópias	Nenhuma